

Carta aos leitores

Pessoas, processo, disciplina, liderança, estratégia, execução, decisão, controle, conhecimento, motivação, capacitação, planejamento, comunicação etc., não necessariamente nessa ordem de relevância, mas todas essas questões são realmente importantes para a gestão de projetos. Entretanto, há uma que nos desafia ainda mais – o alinhamento da percepção. Como num time, numa orquestra, numa caminhada se a direção não estiver alinhada, o conflito é inevitável.

O cerne desta questão está na decisão, ponto-chave para que os resultados convirjam. Para tal, todas as questões colocadas acima precisam compartilhar de um entendimento comum. O desafio reside no fato de que este entendimento atravessa várias instâncias, entre elas, os diversos níveis organizacionais, as peculiaridades das pessoas, as especializações do assunto e a habilidade de manusear os recursos disponíveis. No final, o alinhamento torna-se uma matriz de complexidade que assusta qualquer um. Entretanto, a consciência de que devemos buscar mecanismos para gerenciar esta questão é um fato, principalmente se desejarmos dar um passo adiante na busca por um desempenho organizacional melhor.

O mercado movimenta-se nesta direção, aperfeiçoando processos, fazendo uso de TI mais intensamente, direcionando esforços à capacitação, buscando criar organizações que aprendem, enfim evolui. Mas cabe ressaltar que no alinhamento da percepção do gestor à estratégia de uma iniciativa de forma a orientar sua tomada de decisão é onde mora um detalhe fundamental que contribui para o sucesso de qualquer iniciativa.

Os artigos desta edição trabalham temas que vão ao encontro a essas questões, por exemplo, no artigo Preenchendo as lacunas entre estratégia, processo e projetos aborda-se a questão da criação de valores, como também as particularidades discutidas nos artigos Portfólio management para organizações baseadas em projetos e Escritórios de projetos para empresas de consultoria de TI.

É importante observar a evolução da percepção dos valores nas pessoas e no mercado, seja ela na forma como discutida no artigo O que é sucesso? Ou na visão da OGC – Escritório de Comércio do Governo Britânico que direciona esforços para atualizar suas práticas de gestão de projetos no manual do PRINCE2. Como também, no artigo sobre os aspectos culturais em projetos internacionais e seu impacto na formação de equipes de projetos.

Ainda nesta edição, são abordados temas que fortalecem o alinhamento sobre os entendimentos dos novos padrões de gerenciamento de programa e portfólio do PMI, e os Trade-offs entre custo e tempo em projetos. Não poderíamos deixar de contribuir àqueles que estão ingressando no mundo do gerenciamento de projetos e abordar um guia prático para os iniciantes na área que desejam construir um cronograma alinhado aos objetivos do projeto, baseado numa EAP e em mapas mentais. Um check-list para o seu dia-a-dia.

A edição destaca em especial a entrevista com a renomada Rita Mulcahy, um bate-papo superinteressante com a expert em certificação PMP que compartilhou conosco suas experiências e visões, uma entusiasta do mundo project management. A todos um feliz 2007!



Zózimo